

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna

Liberal

10 de Março de 2024 Nº 9.096

Ano 32

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

5 MIL ALUNOS



DIVULGAÇÃO

Ensino integral contempla crianças em Hortolândia

Na rede municipal de Hortolândia, a educação integral avança e já beneficia mais de 5 mil crianças, matriculadas em 18 escolas próprias, onde a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia oferece o chamado primeiro ciclo do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano). O programa foi lançado em março de 2017, na terceira gestão do ex-prefeito Angelo Perugini, em que o atual prefeito José Nazareno Zezé Gomes foi eleito vice.

PÁGINA 06

VALORIZAÇÃO



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Programa da Coca-Cola promove 75% das mulheres

Dentro do pilar de diversidade, equidade e inclusão, um dos objetivos da Coca-Cola FEMSA Brasil, uma das fabricantes com maior volume de vendas do sistema Coca-Cola, é o desenvolvimento de carreira de mulheres, visando formar quadros de liderança mais diversos e representativos. A companhia, que opera em Sumaré um Centro de Distribuição (CD) da Região Metropolitana de Campinas, trabalha com a meta de ter 40% destes cargos ocupados por mulheres até 2030.

PÁGINA 03

Sumareenses que moram em prédios aumentam 335% em 12 anos, diz IBGE

Cidade vive crescimento vertiginoso de apartamentos e parque imobiliário denota mudança PÁGINA 07

SHOW ESPERADO



Paulo Ricardo encerra Festival Gastronômico de Nova Odessa

Em vídeo divulgado nas redes sociais da Prefeitura de Nova Odessa, o cantor Paulo Ricardo, ex-RPM, convida o público para prestigiar seu show "Rock Popular", neste domingo (10), fechando o Festival Gastronômico 2024. Festival e shows acontecem das 12h às 22h, no recinto especialmente montado na Praça dos Três Poderes, com entrada grátis e classificação livre. Serão mais de 50 opções gastronômicas e seis shows.

PÁGINA 09

IMPACTO NA REGIÃO



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Privatização da Sabesp prevê verba para bacia PCJ

O novo contrato da Sabesp está em fase de consulta pública pelo Governo de São Paulo como parte do processo de desestatização da companhia. A proposta prevê R\$ 18,6 bilhões em investimentos, até 2060, para os 54 municípios que compõem as bacias dos rios Pardo, Grande, Piracicaba, Capivari e Jundiá - entre eles, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia. Nas áreas urbanas, o Plano Regional de Saneamento busca expandir a cobertura até 2029.

PÁGINA 08

Você não está só!

Talvez você esteja passando por um momento difícil com doenças, vícios, desemprego, dívidas, problemas em casa, no trabalho e no coração... e as vezes parece que ninguém se importa ou sente o que você sente.

Você precisa neste momento buscar a DEUS e saber que mesmo em silêncio, DEUS se importa com você, Ele agirá na hora certa e fará o melhor para que tudo seja resolvido.

A maneira prática de buscar a DEUS é indo a Igreja e este é o convite do Padre José Cardoso para você.

MISSAS DE CURA, LIBERTAÇÃO E EXORCISMO:
Quinta-Feira | Domingo
9h - 15h e 19h30 | 7h e 9h30

Paróquia Bom Jesus
Av. Eugênia Biancalana Duarte N°255 - Sumaré/SP
(Ao lado do Viaduto e da Linha do Trem)



TRÂNSITO



MANZEPPI DRONISTA | DIVULGAÇÃO

Grupo define segurança para Festa do Peão de Hortolândia

Em reunião, realizada durante a semana, representantes das secretarias de Saúde, Segurança e Educação, da Concessionária Rodovias do Tietê elaboraram o calendário de trabalho que vai compor o Maio Amarelo de conscientização. O grupo também definiu as diretrizes que vão garantir a fluidez do tráfego e a segurança durante eventos como a Festa de Peão de Hortolândia.

PÁGINA 05

Clima Região



A previsão do tempo para sábado é de Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 22° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2697

Quinta-feira, 07 de Março de 2024

10 11 13 25 27 42

LOTOFÁCIL

Concurso 3048

Sexta-feira, 08 de Março de 2024

03 04 05 07 08
10 11 16 18 19
20 21 23 24 25

QUINA

Concurso 6385

Sexta-feira, 08 de Março de 2024

07 45 47 53 70

LOTOMANIA

Concurso 2594

Sexta-feira, 08 de Março de 2024

01 02 08 10 15
39 44 48 53 54
55 69 72 74 83
86 91 93 96 98

DUPLA SENA

Concurso 2639

Sexta-feira, 08 de Março de 2024

1º SORTEIO

07 10 13 22 44 48

2º SORTEIO

05 06 17 38 42 43

Telefones úteis



SUMARÉ

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| BRK Ambiental..... | 0800 771-0001 |
| Bombeiros..... | 193 |
| Delegacia de Polícia..... | 3873-1518 |
| UPA Macarenko..... | 3903-1455 |
| Prefeitura Municipal..... | 3399-5100 |
| Seminário..... | 3399-5700 |
| Câmara Municipal..... | 3883-8810 |
| Fórum..... | 3873-2811 |
| Delegacia da Mulher..... | 3873-3493 |
| Ciretran..... | 3883-7100 |
| Guarda Municipal..... | 3873-2656 |
| Polícia Militar..... | 190 / 3873-1918 |
| Conselho Tutelar..... | 3828-7893 |
| Procon..... | 3873-1071 |
| Hospital Regional..... | 3828-4727 |
| Rodoviária..... | 3873-2026 |
| Cartório de Registro Civil..... | 3828-1739 |
| Iluminação Pública..... | 156 |

HORTOLÂNDIA

| | |
|---------------------------|-----------------|
| Sabesp..... | 3865-1091 |
| Bombeiros..... | 193 / 3236-3733 |
| Delegacia de Polícia..... | 3865-2517 |
| Prefeitura Municipal..... | 3965-1400 |
| Câmara Municipal..... | 3897-9900 |
| Ciretran..... | 3897-6022 |
| Guarda Municipal..... | 3809-8000 |
| Polícia Militar..... | 190 / 3897-6033 |
| 1º Distrito Policial..... | 3887-1701 |
| 2º Distrito Policial..... | 3909-9003 |
| Conselho Tutelar..... | 3865-3287 |
| Procon..... | 3809-2289 |
| Defesa Civil..... | 3897-9852 |
| Maternidade..... | 3809-5100 |
| Emergência..... | 192 / 3897-5944 |
| Zoonozes (CCZ)..... | 3897-5974 |

CHARGE



A morte de mulheres palestinas e o silêncio das feministas e da academia

Francirosy Campos Barbosa é professora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP/Jornal da USP

Há muito tempo venho enfrentando o feminismo branco e liberal, quando se trata de falar sobre mulheres marrons, muçulmanas, palestinas, entre outras. Mulheres essas que, esquecemos, não vivem como nós, não pensam como nós, não acreditam nas mesmas coisas que “nós”. A ideia de “salvar” essas mulheres passa pela cabeça de muitas, seja pelo véu que cobre seus corpos, seja pela crença que não conhecem, seja porque simplesmente elas não têm a mesma cor, o mesmo cabelo, o mesmo padrão econômico, social e cultural.

Não vou me estender no “feminismo sinhá”. Já escrevi sobre isso, e citei minha amiga judia marroquina, Carla Mustafa, a quem credito o termo. A luta pela libertação dos nossos corpos passa pela libertação do colonialismo, do imperialismo, que afeta a vida de mulheres não brancas, não ocidentais, de forma mais violenta que qualquer outra. Não é sempre que a “tradição religiosa” impera de forma patriarcal, muitas vezes é na religião, neste acolhimento difícil de explicar em palavras, que muitas mulheres encontram o seu conforto, em horas em que a ajuda não chega, seja do Estado, seja de outros governos, seja de movimentos feministas, que ousam não ouvir suficientemente o chamado — que a vida delas têm sentido e que isso perpassa o seu pertencimento religioso. É uma violação diária de corpos, é não escuta, não presença no acolhimento da dor de mulheres que são diametralmente diferentes dos nossos interesses políticos, ideológicos, religiosos e não religiosos. No entanto, elas seguem sendo mulheres, com suas dores, seus corpos, seus filhos, suas famílias e suas vidas despedaçadas pela guerra, pelo terror.

Neste momento, segundo dados divulgados pela ONU em 2 de março de 2024, são nove mil mulheres assassinadas pelo Estado de Israel. A ONU Mulheres alerta que, sem o fim da violência, cerca de 63 mulheres podem ser mortas diariamente. Os dados da entidade apontam que 37 mães são mortas a cada dia, deixando as famílias desamparadas e filhos em vulnerabilidade. Os deslocados são 1,93 milhão (86,55% da população, oficialmente em 2.223.000), muito maior do que foi a Nakba em 1948, que expulsou ou matou mais de 750 mil palestinos.

É importante trazer esses dados, porque mesmo que eles se alterem diariamente, sabemos que falamos de genocídio, de limpeza étnica (como nos diz Ilan Pappé em sua obra A limpeza étnica da Palestina) que afeta os/as palestinos/as. Não dá mais para dizer que é crise humanitária, pois neste caso seria possível enviar alimentos, construir casas etc. Não é o que estamos assistindo. Nesta semana, todos acompanharam palestinos sendo assassinados, massacrados quando tentavam retirar a única forma para sobreviver em meio aos escombros: comida. Infelizmente vemos intelectuais, políticos, agentes públicos indignados com a fala do presidente Lula, mas pouco indignados e ativos quando se trata de defender a vida das mulheres palestinas e crianças palestinas. Não posso me referir a todos os grupos, mas um em particular, me espanta: apenas uma faculdade da USP, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, se pronunciou sobre este horror em sua Congregação.

Acho que vale a pena nos perguntarmos: qual é a ação da Universidade de São Paulo frente à dor de tantas pessoas? Onde estão as feministas da USP, sempre prontas a defender mulheres em situação de risco? Enfim, o que fazemos diante disso tudo?

O silêncio percorre nossos corredores, nossos pátios e cantinas.

Nem precisaria explicar, mas vou. Não estamos falando do judaísmo, da fé de judeus, não se trata disso, nem dos nossos amigos judeus, o patrão judeu, a professora judia. Estamos falando da vida de mulheres, homens, crianças que morreram e morrem há 76 anos para terem sua casa, sua rua, seu bairro, seu país... Desde a Nakba (catástrofe), o povo palestino vem sendo dizimado paulatinamente. Trata-se do fim do apartheid palestino. A Universidade tem responsabilidade diante disso, não pensem que não tem.

Quando nos deparamos com o fato que mulheres palestinas, desde o início, tiveram que se submeter a medicamentos para não menstruem, pois a dificuldade em se manter minimamente, ou melhor, dignamente limpas já tornava isso humanamente impossível, o sinal de alerta nas mulheres que defendem pautas feministas deveria ter sido ligado. O corpo feminino abusado, violado de diversas formas, quando foram submetidas a um bombardeio incessante, não podendo alimentar seus filhos, cuidar deles, tudo isso deveria ser suficiente para nos movermos sem restrição, sem medo. É pela vida de mulheres palestinas! De mulheres judias! Ainda escuto o grito de uma mãe palestina que dizia: “Meus filhos morreram e eu não tinha alimentado nenhum deles, meus filhos morreram com fome!”. Não dá para dizer que precisa ser mãe para entender esse grito, esse choro... basta estar vivo para compreender isso... é uma questão de humanidade.

Há cinco meses, as senhoras feministas brancas, ocidentais, liberais, assistem à morte de mulheres e crianças, mas é a fala do presidente que incomoda. Mas não li esses mesmos/as incomodados/as citando May Golan, Ministra da Igualdade Social e Empoderamento Feminino de Israel, quando disse: “Estou pessoalmente orgulhosa das ruínas de Gaza, e que todos os bebês [palestinos], mesmo daqui a 80 anos, contarão aos seus netos o que os judeus fizeram”. O Estado de ultradireita de Netanyahu é totalmente antissemita, trabalha incessantemente para macular a imagem dos judeus. “Não em meu nome”, respondem meus amigos de origem judaica.

Com aclamação dos participantes, o 42º Congresso do Andes-SN realizado em Fortaleza, entre 26 de fevereiro e 1º de março de 2024, aprovou uma moção em defesa dos Palestinos. Caberia a nós nos juntarmos e fazer o mesmo em cada espaço acadêmico e fortalecer a luta pelo fim desse apartheid, desse genocídio que já matou mais de 30 mil palestinos.

Por fim, chegamos a mais um 8 de março, Dia Internacional da Mulher, uma data de luta, mas se não incluímos a dor das mulheres palestinas em nosso discurso, em nossa frente de militância, acadêmica, é porque não entendemos ainda a urgência que é a luta pela vida dessas mulheres. É preciso dar escuta a todas as mulheres que estão na luta pela sobrevivência, seja na Palestina, nas periferias das cidades, nas universidades. Que sejamos um corpo só em nossa diversidade — em nossa humanidade.

Grandes usinas em geração distribuída: crescimento e desafios futuros

Marcelo Abuhamad

é CEO do Bonô Group

A emergência e o fortalecimento das grandes usinas solares na geração distribuída (GD) no Brasil marcam uma nova era no panorama energético nacional, especialmente nos anos de 2022 e 2023, com grande otimismo para 2024 e 2025.

Este período, caracterizado por um crescimento sem precedentes, reflete o compromisso do País com a sustentabilidade e a transição para fontes de energia mais limpas e renováveis. Atualmente, a geração própria de energia solar possui mais de 27 gigawatts (GW) de potência instalada em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos no Brasil, com mais de 3,4 milhões de unidades consumidoras atendidas pela tecnologia fotovoltaica e R\$ 135,5 bilhões em novos investimentos.

Incentivadas por políticas governamentais favoráveis e por uma crescente demanda por alternativas energéticas sustentáveis, as usinas de geração distribuída de maior porte têm desempenhado um papel vital na reconfiguração da matriz energética brasileira.

O investimento significativo em tecnologia de ponta e infraestrutura avançada têm sido um dos pilares para o sucesso desses empreendimentos, permitindo não apenas atender à demanda crescente por energia elétrica de maneira eficiente, mas também contribuir para a redução das emissões de carbono. Essa expansão tem sido um vetor importante para a diversificação energética do Brasil, promovendo a redução da dependência de fontes fósseis e mitigando os impactos ambientais associados à sua exploração.

Contudo, o cenário promissor enfrenta obstáculos que podem comprometer a trajetória de crescimento dessas usinas. A transição das regras de geração distribuída (GD1 para GD2) representa um dos principais desafios, alterando significativamente o quadro de incentivos e subsídios que sustentaram a expansão desses projetos. As mudanças nas políticas de compensação da energia solar gerada podem afetar a atratividade e a rentabilidade desses projetos, exigindo uma reavaliação estratégica por parte dos investidores e operadores do setor.

Além disso, a iminente revisão da tarifação pelo uso da infraestrutura da rede elétrica (a “tarifa do fio”) a partir de 2029 introduz uma camada adicional de incerteza. Também a evolução tecnológica, especialmente a adoção de redes inteligentes (smart grids), demanda uma atualização dos modelos de remuneração, o que pode redefinir a viabilidade econômica das usinas solares de grande porte na GD.

Diante desse cenário complexo, é imperativo que os stakeholders do setor energético solar se mantenham vigilantes e proativos. A adoção de estratégias para mitigar riscos, diversificar portfólio de investimentos e buscar incessantemente por inovações operacionais e tecnológicas são passos cruciais para assegurar a sustentabilidade e competitividade desse segmento. A capacidade de adaptação às novas regulamentações será um diferencial importante para o sucesso.



Após sancionar aumento, Brischideixa 13º e férias para Câmara

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Programa da Coca-Cola FEMSA promove 75% das mulheres participantes

Multinacional instalada em Sumaré tem meta de ter 40% dos cargos de liderança ocupados por mulheres até 2030, ampliando em 15% os números



CD Sumaré contribui para colocação do público feminino no mercado

DIVULGAÇÃO

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dentro do pilar de diversidade, equidade e inclusão, um dos objetivos da Coca-Cola FEMSA Brasil, uma das fabricantes com maior volume de vendas de mulheres, visando formar quadros de liderança mais diversos e representativos. A companhia, que opera em Sumaré um Centro de Distribuição (CD) da Região Metropolitana de Campinas, trabalha com a meta de ter 40% destes cargos ocupados por mulheres até 2030 – hoje o número é de 25%.

Entre as iniciativas promovidas para atingir esse objetivo, o Elas na Liderança é um programa que fornece capacitação para que colaboradoras de média gestão assumam posições de liderança. Na sua primeira edição, realizada entre 2021 e 2022, o Elas na Liderança contou com 24 participantes e, até o momento, resultou na promoção/movimentação de 18 delas (75%).

A trilha do programa envolve atividades práticas e teóricas voltadas para Autoconhecimento, Marca Pessoal, Soft e Hard Skills, Negócios e Mentoria de Projetos. A partir disso, cada participante desenvolve um projeto próprio de relevância para a companhia.

Em 2023, foi iniciada a segunda edição do programa, com 33 participantes. Até o momento, 27% delas foram promovidas ou movimentadas.

Fortalecendo essa missão, em janeiro deste ano, a Coca-Cola FEMSA Brasil lançou o Elas Business. O projeto leva mulheres de sucesso para compartilharem suas histórias e experiências com as colaboradoras da empresa, ca-

da uma abordando seu tema de expertise. O objetivo é promover networking e troca de experiências entre lideranças.

Em seu primeiro encontro, o Elas Business teve como convidada Luciana Staciari Batista, presidente da Coca-Cola Company no Brasil e Cone Sul, que abordou o tema ESG. A ideia é ter convidadas de diferentes áreas, incluindo mulheres de fora do sistema Coca-Cola.

Para o próximo encontro do projeto, Amanda Dias Capucho, diretora da Campari, contará um pouco da sua trajetória.

AÇÕES EM SUMARÉ

Por meio de ações de recrutamento, retenção e desenvolvimento de profissionais para os mais diferentes cargos na unidade, o CD em Sumaré tem buscado oferecer oportunidades de trabalho exclusivamente para mulheres em seus processos de abertura de vagas e seleção.

Como forma de também contribuir para a geração de novas possibilidades de colocação no mercado de trabalho para o público feminino, o CD também promove periodicamente, em parceria com a área de diversidade, equidade e inclusão da empresa, cursos gratuitos de qualificação profissional. A iniciativa já capacitou grupos de mulheres para atuarem como promotoras no mercado de bebidas, como conferentes no setor de logística e como operadoras de empilhadeira.

Ao final dos cursos, as participantes recebem certificados de habilitação nas respectivas atividades. Elas podem tanto participar de processos de seleção na própria Coca-Cola FEMSA Brasil como também concorrer a vagas em outras empresas.

Mulheres conquistam mercado das flores

Para as comemorações de 8 de março, o trabalho para que mais mulheres fossem homenageadas foi intensificado, seja no cultivo, no transporte e nas vendas das flores, seja na criação de embalagens e campanhas publicitárias para promover o Dia da Mulher. De acordo com o Ibraflor - Instituto Brasileiro de Floricultura -, o setor de Flores e Plantas Ornamentais é o que mais emprega mulheres

no agronegócio, com uma média de quase 50% de empregabilidade feminina, chegando a 63%, dependendo da região. Para as flores de corte o aumento nas vendas variou de 15% a 20%.

Seja pelas competências individuais, pelo manuseio mais delicado ou pela maior sensibilidade para observar as tendências de um mercado onde também a maior parte dos consumidores é do

sexo feminino, os números mostram que as mulheres estão conquistando cada mais espaços na floricultura nacional: da produção à comercialização direta ao consumidor, passando pelas áreas de gestão e de direção das cooperativas e empresas. Pesquisa realizada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ/USP) e pelo Ibraflor, mostra que o setor de Flores e

Plantas Ornamentais registrou 272.000 empregos diretos em 2022, representando 1,17% dos empregos gerados pelo agronegócio brasileiro.

É o setor que mais emprega mulheres no segmento, com uma média de quase 50% de empregabilidade feminina, chegando a 63%, dependendo da região. Esse percentual é superior à média nacional, de 43%, que considera todos os ramos de atividades. | Da Redação



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (355) ED, Empresas Distraídas!

As empresas existem no papel, são seres etéreos, no entanto são compostas por pessoas e essas, sim, existem dando o formato e a cara da empresa.

Essa cara, essa roupa, essas vestes devem performar uma determinada característica, o mercado não perdoa dispersões, o mercado exige uma cara, exige algo que identifique a empresa de soprada. Quem adquire uma Mercedes procurará linhas arrojadas ou sóbrias? Quem adquire uma BMW procurará linhas arrojadas ou sóbrias? Ou seja, o consumidor antes de se dirigir a uma concessionária sabe o que encontrará. As empresas antes de se colocarem no mercado definem o alvo, quem desejarem atingir com seus produtos e serviços. Nenhum consumidor que se dirija às casas Bahia espera encontrar um sofá de cinquenta mil reais.

Empresas que propõe soluções fora de sua área de concentração correm um sério risco de quebrar a cara, as estratégias precisam ser muito bem equacionadas se desejarem buscar novos públicos. Isso não implica concluir que a distração seja ruim, ela é muito boa para criarmos *insights*, ela pode nos tirar da mesmice, como escreveu Domenico de Mais, há o ócio criativo.

Mas, Se as pessoas formam as empresas e elas são distraídas, o que podemos esperar? Decisões rápidas, errantes e lógico despesas desnecessárias. E, por que as pessoas se tornaram distraídas ao longo dos anos após o advento da internet?

Por que as pessoas estão distraídas, incluindo os gestores? O motivo é simples, a quantidade de opções que se colocam à frente do profissional é enorme. Quantas vezes nos pegamos navegando na in-

ternet e, de repente, nos perguntamos: O que, realmente estou procurando?

Vejam os bilionários em dólares, Steve Jobs, Mark Zuckerberg etc. Steve estava sempre de camiseta preta, ou seja, ele não perdia tempo escolhendo a roupa que usaria, Zuckerberg segue os mesmos passos. Ou seja, tempo é dinheiro e decisões muito mais importantes os aguardam em vez de se distrair escolhendo a roupa mais adequada para aquela ocasião. Além disso os clientes dessas feras estão interessados em simplicidade, objetividade, praticidade e resultados rápidos. O dono veste o produto que vende.

Profissionais dedicados a micro decisões deveriam ter seus salários rebaixados, micro decisões geralmente são operacionais, e esses *top managers* devem tomar decisões estratégicas, ou no mínimo táticas. Micro decisões operacionais são verdadeiros ralos de boas ideias, ou seja, não há espaço para ações inteligentes e sustentáveis.

Se as pessoas não são distraídas, elas estão distraídas, cada um deve analisar o que está sequestrando a sua atenção, nesse caso, a dica é eliminar ou mitigar essas distrações.

A quebra de rotinas oxigena as ideias, faz com que os profissionais tenham uma visão diferenciada sobre os processos, o que se reverte num terreno fértil para soluções inteligentes.

Dores nos distraem, incômodos físicos, temperaturas não adequadas, cadeiras desconfortáveis, são exemplos que nos conduzem para o lado negro da força, Darth Vader.

Se desejamos ser mais assertivos, mais concentrados, mais produtivos e menos

distraídos, um enorme passo é eliminar conscientemente as variáveis que tiram a nossa convergência. Infelizmente nos acostumamos a certas falácias, exemplo: Fulana consegue fazer cinco coisas ao mesmo tempo. Será? Dê a essa pessoa uma equação integral para resolver e vamos ver se ela consegue fazer uma outra tarefa. Hoje, em dia as pessoas se distraíram por décadas e não precisamos testá-las com equações integrais, solicite que ela faça uma conta de dividir no papel, e aguarde, se foi fácil peça uma raiz quadrada cuja metodologia ela resolvia com desenvoltura no ensino fundamental.

Então, mapeie as atividades que consomem o tempo não produtivo, por exemplo, ficar olhando cada mensagem que chega nas redes sociais, observe o movimento que fazemos, veja que ele é repetitivo, analise o quão são paralisantes e quebrem nossa linha de raciocínio que deveria ser dedicada para um tema mais relevante, observe que esse hábito está incorporado ao nosso dia a dia. Elimine ou crie uma regra inteligente para consultar as redes sociais.

Uma dica para os usuários do Windows10, clique na lupa e escreva "sons", depois clique em "alterar os sons do sistema", ao abrir a janela escolha Esquema de som "nenhum" e desmarque a caixinha "Tocar som de inicialização do Windows", e clique em APLICAR, micro sons irão desaparecer de sua vida diária e a produtividade será incrementada. Sua atenção é valiosa, venda caro, substitua hábitos terríveis por outros importantes.

Sua empresa está distraída? Jung disse: Quem olha para fora, sonha; quem olha para dentro, acorda.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Gislaine Frias Pizarro (Advogada)



Tania Costa Cruz (Assistente Social)



Lanna Vaughan Romano (Advogada)



Valdirene Joandsin da Silva (vereadora)



Bruna Borges Dalben (Publicitária)



Miriã Calori (Contadora e Assessora de Gabinete)



Katherine Dalben (Bacharel em direito)

Mulheres que fazem e inspiram

A homenagem do **Tribuna Liberal** para as mulheres da região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia) continua. Hoje, nossa coluna social é dedicada exclusivamente para elas, que com sensibilidade e competência ajudam a construir e transformar o lugar onde vivem. Não importa onde estejam, o espírito é de luta, garra e coragem para superar os desafios em busca de respeito e igualdade. Nosso desejo é que as mulheres ocupem cada vez mais espaço na sociedade e continuem fazendo a diferença pelo conhecimento e por agregar amor e empatia em tudo que fazem, dentro e fora de casa.



Esmeralda R. Xisto de Andrade (Arquiteta)



Iria Gonçalves de Moura (Esteticista)



Vânia Cezaretto (Secretária da área da Educação)



Roselei de Rezende Pansonato (Técnico de Contabilidade)



Beth Soares (Jornalista)



Karina Albano Braz (Advogada)



Rafaela Cordioli (Advogada)



Renata Toledo (Empresária da área da Educação)



Tháís França (Empresária e Advogada)



Jéssica Caroline Biondo (Engenheira Civil)



Ângela Aparecida Basso Biondo (Administradora de Empresas)

PALESTRA COM **LEANDRO KARNAL**

09/05 QUINTA-FEIRA ÀS 19H

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ

O FUTURO COMEÇA HOJE

REALIZAÇÃO: **ACIAS**



Maria Ines Amendola Bertasso (Bancária)



Érika Maria R. de Castro (Investigadora do Teste Público de Segurança da Urna Eletrônica)



Aline Dias Calgaro (Policial militar)

DENGUE MATA! NÃO DESPREZE ESSA AMEAÇA.

Você sabe onde mora o perigo. Acabe com ele.

#SumareContraaDengue

- Mantenha caixas d'água sempre cobertas.
- Deixe pneus ao abrigo das chuvas.
- Garrafas sempre de cabeça para baixo.
- Coloque areia nos vasos de planta.



Após sancionar aumento do prefeito, Brischi deixa 13º e férias para Câmara

Prefeito de Monte Mor se 'manteve inerte' sobre lei dos direitos a férias remuneradas e 13º salário da classe política local; com isso, Legislativo promulgou a legislação

Paulo Medina • MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Depois de sancionar a lei que aumenta o salário do próximo chefe do Executivo de Monte Mor para mais de R\$ 22 mil, o prefeito Edivaldo Brischi (PSD) deixou para a Câmara promulgar nesta semana a lei que estabelece o direito ao décimo terceiro salário e férias anuais remuneradas, acrescidas de 1/3 (um terço) em espécie, para os agentes políticos da cidade.

A proposta entra em vigor a partir da próxima legislatura, garantindo tais benefícios aos cargos de prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores do município.

A lei apresenta disposições detalhadas, abordando tanto o décimo terceiro quanto as férias anuais. No que diz respeito ao décimo terceiro, o valor a ser recebido corresponderá a 1/12 do subsídio anual, sendo pago mensalmente e seguindo a mesma data es-

tabelecida para os servidores municipais. Frações de trabalho superiores a 15 dias serão consideradas como mês integral.

Quando às férias anuais, a cada 12 meses de efetivo exercício, os agentes políticos terão direito a um período de 30 dias, acrescidos de um terço em espécie. Há a flexibilidade para o fracionamento dessas férias, mas nenhum período poderá ser inferior a 10 dias.

O gozo das férias dos vereadores deve coincidir com o recesso parlamentar conforme estabelecido pela Lei Orgânica do Município.

A lei prevê ainda a possibilidade de suspensão ou interrupção das férias em casos de convocações extraordinárias por interesse público. Nesses casos, a contagem das férias será retomada após o encerramento do período da sessão legislativa extraordinária.

Os procedimentos para solicitação das férias incluem a apresentação de requerimento à Presidência

da Casa até 30 dias antes do início do gozo, sendo vedado o acúmulo de períodos. Adicionalmente, o terço das férias será pago no início do período de gozo, sendo expressamente vedado o recebimento das férias em pecúnia.

Em fevereiro, o prefeito de Monte Mor, sancionou o aumento do salário para o próximo chefe do Executivo de Monte Mor: R\$ 22,4 mil é o valor mensal a ser recebido. Projetos foram aprovados pelo Legislativo e também aumentaram os salários do vice-prefeito, secretários municipais e vereadores. Brischi sancionou o aumento para o próximo prefeito e é pré-candidato à reeleição na cidade.

A medida, que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tem gerado polêmica, principalmente devido ao aumento do salário do prefeito.

A Lei Municipal nº 3169, sancionada pelo prefeito, fixa o subsídio do prefeito, vice-prefeito e dos secretá-

rios municipais para o período 2025/2028. A partir da data mencionada, o prefeito receberá R\$ 22.400,00, o vice-prefeito e os secretários municipais receberão R\$ 14.100,00. Além disso, a lei proíbe a acumulação desses subsídios com qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio ou verba de representação, sendo descontados impostos e encargos legais.

O aumento salarial não se restringe apenas ao Executivo Municipal. A Lei Municipal nº 3168, também sancionada por Brischi, estabelece novos subsídios para os vereadores a partir da 20ª legislatura. A partir de 1º de janeiro de 2025, os vereadores receberão R\$ 9.180,00.

Já o vereador presidente, enquanto mantiver essa qualidade, perceberá o subsídio de R\$ 12.250,00. Assim como na lei anterior, não é permitida a cumulação desses subsídios com outras gratificações, e do subsídio deverão ser des-



Em fevereiro, Brischi sancionou lei que garante salário de mais de R\$ 22 mil ao próximo prefeito

contados impostos e encargos legais.

Em sessão extraordinária mês passado, a Câmara Municipal de Monte Mor aprovou, por 8 votos a 2, projetos de lei que

estabelecem novos valores para os subsídios do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores do município, a partir da legislatura 2025/2028.

SEGURANÇA

Grupo define diretrizes para Festa do Peão de Hortolândia



Encontro abordou temas relacionados ao aumento da segurança no trânsito

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Grupo de Segurança Viária de Hortolândia programa as próximas ações que colaboram para salvar vidas no trânsito. Em reunião, realizada durante a semana, na Central de Monitoramento da Administração Municipal, representantes das secretarias de Saúde, Segurança e Educação, da Concessionária Rodovias do Tietê, que administra a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre de Proença (SP-101), e da Polí-

cia Militar do Estado de São Paulo elaboraram o calendário de trabalho que vai compor o Maio Amarelo de conscientização. O grupo também definiu as diretrizes que vão garantir a fluidez do tráfego e a segurança durante eventos como a Festa de Peão.

“Esta etapa de trabalho foi muito produtiva para iniciarmos as ações que vão nortear o tradicional Maio Amarelo, por um trânsito mais seguro na cidade. Também foram elaboradas ações para grandes eventos, principalmente a Festa do

Peão. Apresentamos dados e números sobre tudo que acontece nas vias e rodovias que cortam o município. O calendário está elaborado e, com a junção de profissionais que contribuem para a segurança viária, continuaremos intensificando tudo o que é realizado para a educação no trânsito e para salvar vidas”, explicou o secretário de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira.

Diariamente, uma série de serviços pela segurança viária são colocados em prática, desde atividades educativas com motoristas

e pedestres, reforço na sinalização, até a implantação de radares controladores de velocidade, principal medida adotada pela Administração Municipal para a redução de mortes no trânsito da cidade.

Todo o conjunto de ações que reforçam a segurança viária em Hortolândia faz parte do Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento). O Novo PIC contempla diversos serviços que, juntos, irão contribuir com o desenvolvimento inteligente e sustentável da cidade nos próximos anos.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Obras e Reformas nas Unidades Condominiais

A realização de obras e reformas em unidades condominiais é uma questão que envolve diversos aspectos legais e práticos. Para garantir a harmonia entre os desejos individuais dos moradores e a preservação da estética e estrutura do condomínio, é necessário seguir regras e procedimentos específicos.

Em primeiro lugar, é fundamental que as obras e reformas sejam autorizadas pelo condomínio. Nessa ocasião, os moradores devem apresentar seus planos e projetos, explicando detalhadamente as

mudanças que pretendem fazer em suas unidades. Essa é uma forma de garantir que todos os moradores estejam cientes e de acordo com as transformações que serão realizadas.

Além disso, é essencial que as obras e reformas sejam realizadas por profissionais qualificados e certificados. Isso garante a segurança estrutural do condomínio, evitando riscos para os moradores e possíveis danos nas áreas comuns.

Outro ponto importante é a comunicação entre os moradores. Antes de iniciar

qualquer obra ou reforma, é necessário informar aos vizinhos sobre as intervenções que serão feitas. Isso evita possíveis transtornos, como barulhos excessivos ou bloqueios de acesso a áreas comuns.

É fundamental também respeitar as regras estabelecidas pelo condomínio quanto aos horários permitidos para a execução de obras e reformas. Geralmente, é proibido realizar essas atividades nos finais de semana, feriados e durante a noite, a fim de preservar a tranquilidade dos moradores.

No entanto, conciliar os desejos individuais com a preservação da harmonia estética e estrutural do condomínio nem sempre é uma tarefa fácil. Por isso, é importante que os moradores estejam abertos ao diálogo e dispostos a ouvir as opiniões dos demais.

Nesse sentido, uma boa alternativa é a contratação de um profissional especializado, como um arquiteto ou engenheiro, para orientar e mediar os interesses dos moradores. Esses profissionais podem ajudar a encontrar soluções que atendam às necessidades individuais, ao mesmo tempo em que preservam a harmonia estética do condomínio.

É válido ressaltar que, em alguns casos, pode ser necessário contar com a autori-

zação de órgãos externos, como prefeituras e órgãos ambientais, quando as reformas envolvem alterações estruturais significativas ou impactos no meio ambiente.

Por fim, é importante destacar que a preservação da harmonia estética e estrutural do condomínio deve sempre estar acima dos desejos individuais dos moradores. Isso significa que, em casos de divergências irreconciliáveis, a decisão final deve ser tomada pelo próprio condomínio, com base em regras e regulamentos vigentes.

Em resumo, a realização de obras e reformas nas unidades condominiais requer a observância de regras e procedimentos específicos. É fundamental que os moradores sigam os trâmites legais, obtenham a autorização do condomínio e trabalhem em conjunto para conciliar os desejos individuais com a preservação da harmonia estética e estrutural do condomínio. Dessa forma, será possível promover um ambiente agradável e seguro para todos os moradores.

CONQUISTA ANUNCIADA

Educação integral beneficia mais de 5 mil crianças em escolas de Hortolândia

Unidades em horário estendido avançam em 18 escolas próprias; no período oposto ao das aulas, estudantes fazem série de atividades artísticas, culturais e esportivas

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na rede municipal de Hortolândia, a educação integral avança e já beneficia mais de 5 mil crianças, matriculadas em 18 escolas próprias, onde a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia oferece o chamado primeiro ciclo do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

Nestas unidades, no período oposto ao das aulas regulares, estudantes com idades entre seis e 11 anos de idade, aproximadamente, participam de atividades artísticas e culturais, esportivas, de lazer e cidadania e até mesmo de reforço escolar. O programa foi lançado em março de 2017, na terceira gestão do ex-prefeito Angelo Perugini, em que o atual prefeito José Nazareno Zezé Gomes foi eleito vice.

A ideia é contribuir para que a criança se desenvolva em diferentes dimensões. Para tanto, o programa disponibiliza cinco componentes educacionais: Orientação de Estudos; Convivência e Afetos; Artes Integradas; Práticas Corporais e Musicalização. Além disso, os alunos inscritos também podem participar do PFGA (Programa de Fortalecimento de Aprendizagem - Saberes em Foco), que busca auxiliar estudantes a superar desafios encontrados ao longo de seu processo de escolarização.

O programa de Educação Integral está alinhado

com os princípios e fundamentos do Currículo Municipal - Integra Saberes. Este destaca a importância de uma abordagem abrangente, reconhecendo que a formação humana integral é complexa, envolvendo várias dimensões, como intelectual, física, emocional, social e cultural. Essa abordagem está alinhada com a visão de formação apresentada na BNCC de 2018, que reconhece todas as crianças como seres plenos de direitos, capazes de aprender e se desenvolver.

“Eu gosto mais quando professores brincam com a gente pra gente se divertir”

Para o diretor do Departamento de Educação Integral e Ensino Fundamental e EJA, José Luís Menegoro, “o programa de Educação Integral representa o compromisso com uma educação abrangente, reconhecendo a complexidade da formação humana. Ao adotarmos os princípios do Currículo Municipal - Integra Saberes, buscamos ir além dos livros didáticos, integrando experiências culturais, esportivas, artísticas, de lazer e cidadania. Estamos formando não apenas bons estudantes, mas cidadãos completos. Os cinco componentes educacionais são peças fundamentais nesse processo educacional, assegurando que cada criança se desenvolva integralmente.



Educação integral estimula o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e atende uma necessidade da família

ESCOLAS MUNICIPAIS PARTICIPANTES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM HORTOLÂNDIA

- ✓ Emeb Josias da Silva Macedo
- ✓ Emeb D. Ana José Bodini Januário
- ✓ Emeb Jardim Primavera
- ✓ Emeb Dayla Cristina Souza de Amorim
- ✓ Emeb Profª Patrícia Maria Capellato Basso
- ✓ Emeb Jd.Boa Esperança - José Roque de Moura
- ✓ Emeb Marleciene Priscila Presta Bonfim
- ✓ Emeb Renato da Costa Lima
- ✓ Emeb Profª Helena F. Takahashi
- ✓ Emeb Tarsila do Amaral
- ✓ Emeb Profª Maria Célia Cabral Amaral
- ✓ Emeb Prof. Cláudio Roberto Marques
- ✓ Emeb Profª Lillian Cristiane Martins de Araújo
- ✓ Emeb Lourenço Daniel Zanardi
- ✓ Emeb Richard C. Naumann
- ✓ Emeb João Calixto
- ✓ Emeb Armelinda Espúrio da Silva
- ✓ Emeb Luiza Vitória Oliveira Cruz

Já o Programa de Fortalecimento de Aprendizagem atua como uma ferramenta valiosa para apoiar nossos estudantes nos desafios educacionais”, reforça o diretor.

“As atividades que eu mais gosto de participar são as de artes, porque a gente faz um monte de coisas diferentes. Eu gosto mais quando os professores brincam com a gente pra gente se divertir. A minha aula preferida é de educação física e jogos da professora Bruna e também da Júlia. Elas fazem aulas

bem legais”, afirma Yasmin Ramos Ferreira, de 9 anos, estudante do 5º ano C da Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Richard C. Naumann.

Além de assegurar os direitos das crianças, a oferta da Educação Integral atende a necessidades sociais, importantes para a dinâmica de vida e trabalho das famílias.

“A educação integral tem ampla importância na oferta de uma ampliação da permanência da criança na escola com atividades lúdicas pautadas na BNCC.

Além da oferta de estímulos para desenvolvimento de habilidades pedagógicas, atende uma necessidade da família. Muitas vezes os membros exercem função laboral, enquanto a criança permanece na escola, recebendo além das aulas, recursos nutricionais com as refeições oferecidas ao longo do período”, explica a diretora da Emeb Interlagos, Alexandra Harumi Takahachi.

Para a criança ingressar na educação integral, é preciso que o pai ou o responsável manifeste interesse

no momento na matrícula ou rematrícula. Fora deste período, a orientação é que o adulto responsável procure a equipe gestora da escola. Conforme Resolução da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia (SMECT nº 04, de 11 de outubro de 2023), que define as diretrizes gerais para a regulamentação da Política de Educação em tempo integral, os critérios de seleção das crianças para matrícula junto à Escola de Educação Integral são: Vulnerabilidade social e déficit de aprendizagem.

Hortolândia cria Comitê Intersetorial de Políticas para 1ª Infância

Hortolândia agora conta com um Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, criado por meio dos Decretos Municipais Nº 5.353, de 23 de janeiro, e Nº 5.360, de 2 de fevereiro deste ano, publicados nas edições 2071 e 2077 do Diário Oficial Eletrônico do Município. O coletivo reúne representantes do Executivo (15 secretarias municipais), Legislativo, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e cinco conselhos, além do Fundo Social de Solidariedade, sendo coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os integrantes do coletivo reuniram-se pela primeira vez, de maneira remota via aplicativo Zoom, nesta semana. O encontro reuniu 27 pessoas de diversos setores da Prefeitura e organizações do Terceiro Setor, como a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), dentre elas o secretário adjunto de Educação, Ciência e Tecnologia, Renato Muccillo, e o consultor Oliver Lima,

que auxiliará na elaboração do documento.

Durante a reunião, o convidado apresentou o percurso que orientará o trabalho necessário à elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância, como coleta de dados, elaboração de planos, metas, estratégias, entre outros. Lima é Mestrando em Educação, Especialista em Educação Infantil, licenciado em Ciências Sociais e Pedagogia e já ministrou palestras na cidade sobre Primeira Infância para profissionais da educação.

“Estou aqui para auxiliar vocês, mas não vou tomar a frente desse trabalho que é uma construção coletiva e de todos. Espero contribuir de maneira significativa e que cada um entenda como desempenha um papel crucial na formação de políticas públicas destinadas à primeira infância”, afirmou o consultor.

De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, o Plano Municipal para a Primeira Infância é um documento que visa promover o de-



Plano Municipal da Primeira Infância visa promoção, proteção e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes

envolvimento integral de crianças na faixa etária de zero a seis anos, considerando diversos setores e áreas de atuação. O documento busca integrar esforços e ações de diferentes setores, como saúde, educação, assistência social, cultura, entre outros, para garantir um ambien-

te propício ao crescimento saudável e ao bem-estar das crianças do município.

Antes de criar o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, a Prefeitura formou outro grupo de trabalho interno, responsável pela criação e organização do Plano Municipal

de Primeira Infância de Hortolândia. Fazem parte dele as seguintes profissionais da Educação: Jane Aparecida Nery de Carvalho, Solange Cachimiro Ferreira de Biazzio, Maria Angelina de Campos, Lucilaine Marques da Silva Scarabeli e Simone Cristina Antoniel.

“O Plano Municipal da Primeira Infância é um documento que visa a promoção, a proteção e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Constitui-se por um conjunto de ações integradas e articuladas, numa perspectiva de proteção integral, por meio das políticas públicas de Educação, assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, dentre outras, em parceria com o Sistema de Garantia de Direitos e Organizações da Sociedade Civil - OSCs que compõem, direta ou indiretamente, a rede de proteção. Nós demos o primeiro passo de um longo caminho que ainda vamos percorrer, e vamos juntos construir esse documento para guiar o nosso município na garantia de políticas efetivas para nossas crianças. Um plano que priorize o desenvolvimento integral dos pequenos, pensando no cuidado, educação e oportunidades desde os primeiros passos de cada criança”, explica a diretora do Departamento de Educação Infantil, Jane Aparecida Nery de Carvalho.

NOVO PANORAMA

Número de moradores em apartamentos se multiplica por quatro em 12 anos em Sumaré

Total de adeptos a prédios e torres aumenta 335,8% na cidade, aponta IBGE; especialista destaca que morar em apartamentos é uma tendência crescente



Preferência por apartamentos faz Sumaré aumentar cada vez mais total de prédios construídos

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Segunda cidade mais populosa da RMC (Região Metropolitana de Campinas), Sumaré experimentou uma transformação em sua dinâmica populacional nos últimos 12 anos, conforme revela o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os números apontam para um aumento vertiginoso no número de moradores em apartamentos, se multiplicando por quatro.

De acordo com os dados do IBGE, o número de moradores em apartamentos em Sumaré saltou 335,8% entre 2010 e 2022. Nesse cenário, a quantidade de moradores em casas teve um crescimento mais modesto, subindo 1,3%.

Em 2010, Sumaré registrava 224.264 moradores em casas, contrastando com os 8.949 habitantes em apartamentos. Na mesma época, a cidade contava com 67.209 casas e 3.379 apartamentos. A predominância das residências unifamiliares era evidente, com 91,4% dos domicílios sendo casas e apenas 4,6% sendo apartamentos.

No cenário mais recente, em 2022, observa-se uma mudança drástica. O número de moradores em casas subiu para 227.293, representando um aumento modesto de 1,3%. Entretanto, o número de moradores em apartamentos explodiu para 39.006, marcando um aumento de 335,8% em relação a 2010.

O parque imobiliário também reflete essa mudança. O número de casas em Sumaré cresceu 17%, alcançando a marca de 78.654 em 2022. Já o número de apartamentos disparou, apresentando um aumento de 351%, totalizando 15.268 unidades.

A transformação no panorama habitacional de Sumaré pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo

mudanças nas preferências de moradia, aumento na oferta de empreendimentos imobiliários verticais, e influências econômicas. Esse fenômeno redefine a paisagem urbana da cidade e desenha um novo perfil demográfico que reflete a dinâmica contemporânea do mercado imobiliário e as escolhas de moradia da população.

Bruno Perez, analista de pesquisa do IBGE, explicou que esse aumento é expressivo e nacional, sendo registrado em todas as regiões do país, embora seja mais típico dos grandes centros urbanos. “Essa verticalização é uma resposta ao adensamento da população dos municípios, principalmente nas áreas de região metropolitana e nos centros das cidades maiores”, afirma.

Em 2022, havia no país 59,6 milhões de casas ocupadas, nas quais residiam 171,3 milhões de pessoas. Ou seja, a maioria da população (84,8%) morava nesse tipo de residência. O segundo tipo mais encontrado foi apartamento, categoria de domicílio na qual residiam 12,5% da população.

As informações foram publicadas pelo IBGE na divulgação “Censo 2022: Características dos domicílios - Resultados do universo”.

O amplo predomínio das casas entre os tipos de domicílios já havia sido registrado nos Censos Demográficos anteriores, assim como a tendência de aumento da proporção de apartamentos: em 2000, 7,6% da população residia nesse tipo de domicílio, número que passou para 8,5% em 2010 até chegar aos 12,5% registrados em 2022.

Na comparação entre o Censo de 2010 e o de 2022, a proporção da população residindo em apartamentos teve expansão em todas as regiões. O maior percentual segue no Sudeste (16,7%), seguido pelo Sul (14,4%). Na outra ponta, aparece o Norte (5,2%).

Três cidades brasileiras têm predomínio em apartamentos

Apesar de registrar uma expansão dos domicílios do tipo apartamento, o Censo Demográfico 2022 mostra que, dos 5.570 municípios brasileiros, em apenas três predominava essa modalidade. São exceções nacionais, mas com características peculiares e diferentes entre si. Um desses municípios é San-

tos (SP), o único da lista no Censo 2010, quando 57,8% da população morava em apartamentos. Esse percentual passou para 63,4% em 2022. “É um município com boa parte de sua área em uma ilha, onde fica a parte urbana já totalmente ocupada. Por isso, a tendência de expansão é a verticalização. Parte do

que poderia ser a periferia e regiões menos adensadas de Santos estão em municípios vizinhos”, explica Bruno.

Já Balneário Camboriú (SC) segue uma lógica diferente. Com uma atividade imobiliária intensa nos últimos anos e sendo um destino turístico importante da região Sul, o mu-

nicipio catarinense viu o percentual de moradores em apartamentos saltar de 48,9% para 57,2% do Censo 2010 para o Censo 2022. A cidade do litoral norte de Santa Catarina tem chamado a atenção pelo grande número de arranha-céus construídos recentemente. “É uma tendência de áreas litorâneas valo-

rizadas economicamente: um adensamento que gera verticalização para atrair mais pessoas que querem estar próximas às praias”, justifica o pesquisador.

Completa a lista São Caetano do Sul (SP). O município, diz Bruno, tem uma área relativamente pequena, com população de porte médio e muito in-

serida na Região Metropolitana de São Paulo, estando consideravelmente próxima ao centro da capital. “Ou seja, tem características semelhantes à área do chamado Centro Expandido de São Paulo: bastante adensado e tem verticalização considerável”, completa o analista.

Paulo Medina

ESTRATÉGIA

Hortolândia combate pontos de descarte ilegal de lixo

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia informou que sempre que há área pública com entulho acumulado, equipes da Secretaria de Serviços Urbanos são enviadas ao local para providenciar a limpeza. Isso não seria necessário se o material fosse depositado corretamente em um dos 13 PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) espalhados pela cidade. Além de prejudicar o meio ambiente, o descarte irregular provoca retrabalho e sobrecarrega equipes que poderiam estar cuidando de outras demandas da população.

Exemplo desta situação é que, em menos de um mês, a Prefeitura precisou limpar três vezes seguidas a mesma área, na rua Rio Grande do Sul, localizada no Jardim São Jorge. O PEV (Ponto de Entrega Voluntária) do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora fica ao lado do espaço público que sofre com o descarte irregular. Para coibir essa prática, a lei municipal nº 873, de 2001 (Código de Posturas), prevê a aplicação de multas que variam de 25 a 10.000 UFMH (Unidade Fiscal Municipal de Hortolândia). Mas a população também pode colaborar, denunciando o

descarte por meio do APP Agenda Verde, disponível gratuitamente para download nas plataformas Google Play e App Store.

Nesta semana, a poda do mato ficou fortalecida em toda a região central da cidade. A Prefeitura também fez a limpeza do espaço interno do Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, no Jardim Nossa Senhora de Fátima. A poda do mato segue nos canteiros do Corredor Metropolitano, em áreas verdes do Jardim Primavera e Jardim Novo Estrela, no corredor central da avenida Santana e em toda a extensão da avenida da Emancipação.



Em menos de um mês, área pública do São Jorge foi limpa três vezes

VERBA

Desestatização da Sabesp prevê R\$ 18,6 bilhões e inclui bacia da região

Paulínia, Hortolândia e Monte Mor estão na bacia PCJ, que tem previsão de receitas bilionárias com privatização, aponta governo estadual

Paulo Medina • REGIÃO
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O novo contrato da Sabesp está em fase de consulta pública pelo Governo de São Paulo como parte do processo de desestatização da companhia. A proposta prevê R\$ 18,6 bilhões em investimentos, até 2060, para os 54 municípios que compõem as bacias dos rios Pardo, Grande, Piracicaba, Capivari e Jundiá - entre eles, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia.

A região enfrenta o desafio do saneamento básico nas áreas rurais. Apenas metade da população rural conta com abastecimento de água, enquanto a coleta e o tratamento de esgoto só chegam a 39%. Previsto no novo contrato de concessão, o Programa de Saneamento Rural garante a implementação de filtros para poços, cloradores, fossas sépticas, biodigestores

e tanques de evapotranspiração em cada imóvel. Até 2029, serão realizadas 24,3 mil novas ligações de água e 23,8 mil de esgoto nesse tipo de moradia.

Já nas áreas urbanas, o Plano Regional de Saneamento busca expandir a cobertura até 2029, acompanhando o crescimento populacional previsto para os municípios - serão 386 mil novas ligações. Também está incluída a modernização das redes de água e esgoto para enfrentar desafios urbanos, como a poluição dos mananciais e manejo de águas pluviais.

Até 2060, os investimentos definidos em parceria com as prefeituras estão distribuídos em R\$ 1,7 bilhão para a expansão da rede de tratamento e distribuição de água; R\$ 7,3 bilhões na modernização da rede de distribuição de água; R\$ 2,3 bilhões na expansão da rede de cole-



ta e tratamento de esgoto; R\$ 4,5 bilhões na melhoria da rede de coleta e tratamento de esgoto; e R\$ 2,8 bilhões em inovação, eficiência energética e outros serviços.

Entre as ações previstas no plano de desestatização, um dos destaques é a implementação de sistemas

de esgotamento sanitário e abastecimento de água em municípios como Tapiratiba e Itatiba. Hoje, somente 18 cidades da região atingem simultaneamente patamares altos ou máximos de segurança hídrica, eficiência de produção e de distribuição de água.

Também há planejamen-

to para sistemas adutores regionais, aumentando a conexão entre bacias.

Em paralelo, a captação de água no rio Atibaia também será modernizada para suprir a crescente demanda em Jarinu e aumentar a segurança regional. Além das ampliações de estações de tratamen-

to de água e expansão de sistemas, o Governo de São Paulo está construindo as barragens Duas Pontes e Pedreira, no Sistema Cantareira, por meio do Departamento de Águas e Energia Elétrica (Daee).

As 54 cidades atendidas pela Sabesp nas bacias dos cinco rios são Aguaiá, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Altair, Bragança Paulista, Buritizal, Cajuru, Campo Limpo Paulista, Cássia dos Coqueiros, Charqueada, Colômbia, Divinolândia, Elias Fausto, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Guariba, Hortolândia, Icém, Igarapava, Itatiba, Itirapuã, Itobi, Itupeva, Jaborandi, Jarinu, Jeriquara, Joanópolis, Miguelópolis, Mococa, Mombuca, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Paulínia, Pedra Bela, Pedregulho, Pinhalzinho, Piracaia, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Saltinho, Santa Cruz da Esperança, Santa Maria da Serra, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antonio do Jardim, São João da Boa Vista, Serra Azul, Serra Negra, Socorro, Tapiratiba, Terra Roxa, Vargem e Várzea Paulista.

PRÓXIMA SEGUNDA

Cantora Bivolt é atração da batalha de rima em Hortolândia



Bivolt é uma das artistas mais consagradas da nova geração feminina do rap

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para comemorar o dia e o mês da mulher e inspirar o público feminino a fazer rimas, Hortolândia recebe a cantora Bivolt no evento "Batalhas, Rimadas & Conhecimento", que a Prefeitura promove na segunda-feira (11). A batalha será às 19h, no Teatro Elizabeth Keller de Matos, que fica dentro da Unidade Cultural Arlindo Zadi, localizada na rua Graciliano Ramos, 280, Jardim Amanda. O evento tem classificação indicativa de 16 anos.

A batalha é aberta ao público. Para participar, é só no dia do evento e fa-

zer inscrição das 19h às 19h30. Os participantes disputam dois rounds. Em caso de empate, é disputado o terceiro round. Quem terminou a sequência de rimas não recomeça. A batalha tem regras. É proibido falar palavrões, insultar, fazer ofensas ou discriminação contra qualquer tipo de público, comunidades étnicas e LGBTQIAPN+, mulheres, pessoas com deficiência (PcD), ou fazer qualquer outro tipo de insulto ou discriminação. Também é proibido para os participantes consumir bebida alcoólica ou usar qualquer tipo de entorpecente durante a batalha.

O QUE É BATALHAS DE RIMA?

As batalhas de rima surgiram praticamente junto com a cultura hip hop nos Estados Unidos, entre os anos 1970 e 1980. As batalhas são duelos travados entre MCs (mestres de cerimônia), que fazem rimas de improviso na hora.

Para estimular a arte da rima entre os jovens, a Prefeitura de Hortolândia começou a realizar o evento "Batalhas, rimadas & conhecimento", em 2022.

BIVOLT

Bivolt é uma das artistas mais consagradas da nova geração feminina do rap brasileiro. Nascida na favela do Boqueirão, locali-

zada na zona sul da cidade de São Paulo, Barbara Bivolt iniciou sua carreira na adolescência justamente em batalhas de rima.

Em 2017, foi a primeira artista feminina de rap a se apresentar no festival Rock In Rio. Dois anos depois, a artista fez uma volta às suas origens ao lançar a música "Vista Loka", cujo clipe foi gravado na comunidade onde nasceu. No ano seguinte, Bivolt gravou seu primeiro disco, intitulado com seu nome. O repertório foi formado por 14 músicas próprias, nas quais trouxe influências do pop e do r&b. Nesse trabalho, Bivolt contou ainda com participações de artistas jovens de

diferentes gêneros e estilos musicais: Xenia França, Tasha & Tracie, Dada Yute, Jé Santiago e Lucas Boombeat.

Em 2021, Bivolt alcançou um público maior ao ter sua música "Cubana" incluída na trilha sonora da novela "Um lugar ao sol". Ainda nesse ano, lançou seu segundo disco, intitulado "Nitro", com oito músicas. Uma delas é "Raspa Placa", gravada em parceria com a cantora Duda Beat.

Bivolt alcançou outra importante conquista na carreira, desta vez em âmbito internacional. Ela se apresentou no prestigioso festival SXSW (South By Southwest), no Texas (Estados Unidos).



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

As relações familiares e sua importância na construção da identidade

Com o ritmo acelerado da vida moderna, muitas vezes, é difícil dedicar tempo de qualidade à família. No entanto, valorizar as relações familiares é essencial para o bem-estar físico, emocional e psicológico de todos os membros. Neste contexto, é importante salientar a importância de criar um ambiente familiar saudável e amoroso, onde as crianças se sintam

amadas, valorizadas e seguras.

A família é o alicerce de nossas vidas, o lugar onde aprendemos a amar, a se relacionar e a construir nossas bases. É nesse ambiente de união e carinho que as crianças encontram segurança para se desenvolverem de forma plena, tanto emocional quanto intelectualmente. É na família que

elas aprendem sobre valores e princípios, e é a partir desses valores que se tornarão adultos responsáveis e éticos.

Momentos de qualidade em família são indispensáveis para fortalecer os laços afetivos entre seus membros. São nesses momentos que se compartilham vivências, experiências e alegrias, construindo memórias que ficarão para sempre nas mentes e nos corações. O tempo dedicado à família proporciona momentos de descontração, diversão, aprendizado e crescimento, e é um investimento que traz um retorno imensurável.

Nós mulheres, como mães, desempenhamos um papel essencial no lar. A mãe é o alicerce da família, a responsável pela harmonia e pela organização do ambiente familiar. É através da sua dedicação, amor e cuidado que os filhos se sentem amados e valorizados. Ela é a referência de afeto e dedicação, sendo essa figura materna fundamental para o desenvolvimento das crianças.

No entanto, não devemos negligenciar a importância do pai nesse contexto. A forma como o pai trata a esposa reflete diretamente no relacionamento e comportamento dos filhos. Quando o pai demonstra

respeito, gentileza, amor e admiração pela mãe, ele está ensinando aos filhos como devem tratar uma mulher e construindo uma base sólida para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis no futuro.

Além disso, a presença e o envolvimento do pai no cotidiano familiar são imprescindíveis para o equilíbrio e a estabilidade emocional dos filhos. Os pais são modelos de comportamento, e quando estão presentes, participando ativamente da vida dos filhos, estão transmitindo segurança e confiança. A presença paterna fortalece a autoestima e traz uma sensação de pertencimento e proteção aos filhos.

Valorizar as relações familiares é uma necessidade vital para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Criar um ambiente familiar saudável e amoroso, onde as crianças se sintam amadas, valorizadas e seguras, é fundamental para o seu bem-estar físico, emocional e psicológico. É responsabilidade de todos os membros da família, especialmente da mãe, e do pai, criar vínculos significativos entre si e com os filhos, construindo assim uma base sólida para o futuro de todas as gerações. Afinal, o amor e o cuidado no seio familiar são inestimáveis e formam a base para uma sociedade mais justa, empática e harmoniosa.



Cantor Paulo Ricardo faz show e fecha Festival Gastronômico de Nova Odessa

Cantor que fez sucesso na banda RPM realiza apresentação adiada por conta de temporal que atingiu a cidade em 2023; show está marcado para 20h30

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em vídeo divulgado nas redes sociais da Prefeitura de Nova Odessa, o cantor Paulo Ricardo, ex-RPM, convida o público para prestigiar seu show "Rock Popular", neste domingo (10), fechando o Festival Gastronômico 2024. Festival e shows acontecem das 12h às 22h, no recinto especialmente montado na Praça dos Três Poderes, com entrada grátis e classificação livre. Serão mais de 50 opções gastronômicas e seis shows. Haverá também Espaço Kids e outras atrações para o público.

"Alô galera! Neste domingo, dia 10 de março, estaremos juntos no Festival Gastronômico de Nova Odessa com meu novo espetáculo 'Rock Popular', com todos os meus grandes sucessos, do RPM e da carreira solo, e grandes clássicos do rock nacional, de Raul (Seixas), Cazuza e Renato (Russo). Você não pode perder. Nova Odessa: estou com saudades, espero vocês neste domingo à noite, valeu?", afirma o cantor.

No domingo, a programação no palco começa já às 13h, com a banda Tome Rock. Das 14h30 às 15h50, é a vez de Lie Santos, seguida, às 16h, pela Banda Edhem. Das 17h24 às 18h50, acontece o show da Banda Brasil: Tribuna ao Roupas Nova, seguida pelo cantor Marco Bavini (que é filho do sertanejo Sérgio Reis, mas toca rock, pop e MPB também). Por fim, o show de Paulo Ricardo está marcado para as 20h30.

As apresentações de ambos (Bavini e Paulo Ricardo) deveriam ter acontecido no último dia da Festa das Nações, em outubro de 2023, mas foram adiadas pelas fortes chuvas que atingiram a cidade.



Festival e shows acontecem neste domingo das 12h às 22h, na Praça dos Três Poderes, com entrada gratuita

"Era nosso compromisso trazer os dois cantores para fazerem seus shows em Nova Odessa, e aproveitamos a agenda para promover o Festival Gastronômico, valorizando os food trucks e feirantes da nossa cidade, e ainda marcar o encerramento da Semana da Mulher 2024", comentou o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

A organização é da Prefeitura de Nova Odessa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Departamento de Cultura e Turismo, com apoio

de diversos outros setores – como Chefia de Gabinete, Comunicação, Serviços Urbanos, Meio Ambiente, Segurança (Trânsito, Defesa Civil e GCM – Guarda Civil Municipal), Coden Ambiental etc.

O cantor Paulo Ricardo foi líder do RPM – uma das

maiores bandas do rock nacional dos anos 1980, autores de sucessos como "Louras Geladas", "Revoluções Por Minuto" e "London London" – e também da música tema do BBB (Big Brother Brasil) –, entre tantos outros de sua longa carreira solo.

CONHECIMENTO

Nova Odessa mobiliza alunos de escolas públicas contra dengue

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Visando mobilizar ainda mais a comunidade na luta contra o mosquito trans-

missor do vírus da dengue, a Diretoria de Vigilâncias em Saúde da Prefeitura de Nova Odessa está lançando o Projeto "Aedes aegypti: não deixe este mosquito

morar na sua casa", que vai levar informações sobre o inseto e sobre a doença para alunos da Rede Municipal de Educação. Inicialmente, as palestras desta

iniciativa de IEC (Informação, Educação e Comunicação) serão ministradas a todos os 600 alunos dos 3ºs anos do Ensino Fundamental, entre os dias 12 de março e 04 de abril.

"Através deste projeto, queremos envolver de forma educativa a participação dos alunos da Rede Pública de Ensino, para que eles se tornem multiplicadores de conhecimentos e ações práticas no combate ao Aedes aegypti dentro de suas casas, nas suas comunidades e nas suas escolas", explicou a diretora da Vigilância em Saúde, Joseane Gomes.

Por ser um trabalho com crianças, ele será conduzido pela coordenadora da Vigilância Sanitária do Município, Meria Brito – que tem formação em Pedagogia. "Neste primeiro momento, os alunos assistirão a vídeos informativos adequados para a faixa etária deles. Os alunos também receberão folhetos com informações sobre o combate ao mosquito para levar para suas famílias", adiantou Meria.

Segundo a professora, os temas que serão trabalhados incluem o ciclo de vida e reprodução do Aedes aegypti, a identificação e eliminação de prováveis criadouros do mosquito e as características da doença – cujo vírus é transmitido de um paciente contaminado para uma pessoa não contaminada através da picada da fêmea do inseto.

Em função da volta da circulação do sorotipo 2 da dengue, toda a região en-



Ação busca eliminar possíveis criadouros em quintais das casas

frenta um aumento de casos de dengue neste ano, com relação aos anos anteriores. Em Nova Odessa, já são 365 casos positivos da doença neste ano (ainda que muitos dos pacientes atendidos nas duas unidades de Pronto Atendimento do Município não sejam encontrados posteriormente).

Atento ao crescimento dos casos de dengue neste verão na cidade, no Estado e no Brasil como um todo, o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), nomeou um novo Comitê Intersetorial de Arboviroses da Prefeitura, envolvendo diversas secretarias, que vem planejando e executando tanto ações diretas contra os criadouros do

mosquito, quanto de educação ambiental.

A principal orientação da equipe é pela eliminação dos possíveis criadouros do Aedes aegypti de dentro dos imóveis e quintais, onde são encontradas até 90% das larvas do mosquito. Essa mensagem vem sendo passada pela Prefeitura através de uma ampla campanha de mídia e redes sociais, palestras em escolas e panfletagem em eventos coletivos. 30.000 panfletos estão sendo distribuídos, e faixas de alerta estão sendo espalhadas por todas as regiões da cidade.

E as equipes antidengue do Setor de Zoonoses da Prefeitura também mantêm o trabalho casa a casa diariamente, todos os dias úteis, durante o qual reforçam o apelo para que a população faça a sua parte



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Declaração do Imposto de Renda em 2024: obrigatoriedade para aposentados e pensionistas

Com a divulgação das novas diretrizes fiscais pelo Governo Federal, surge a questão entre os aposentados e pensionistas do INSS sobre a necessidade de declarar o Imposto de Renda.

Conforme explicado pelo contador Luiz Souza em um artigo do G1, nem todos os beneficiários estão isentos dessa obrigação tributária.

Segundo Souza, "a isenção é concedida apenas aos beneficiários que recebem aposentadoria ou pensão por morte e possuem 65 anos ou mais. No entanto, essa isenção possui um limite de valor".

Atualmente, os beneficiários têm direito a uma isenção dupla, o que implica não pagar Imposto de Renda sobre rendimentos até o montante de R\$ 5.280 por mês.

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda em 2024 co-

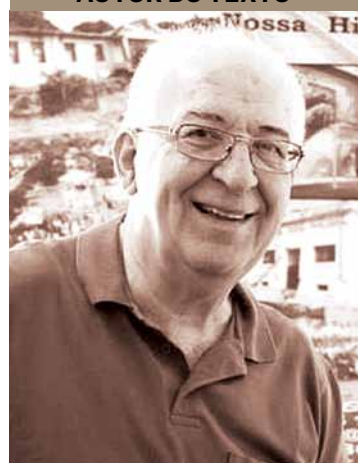
meça em 15 de março e se estende até 31 de maio, conforme informado pela Receita Federal.

Àqueles que não cumprirem o prazo estabelecido estarão sujeitos a uma multa, cujo valor mínimo é de R\$ 165,74, podendo chegar a até 20% do Imposto sobre a Renda devido.

Aos aposentados com idade inferior a 65 anos é exigido declarar o Imposto de Renda, caso os valores recebidos ultrapassem o limite estipulado pela Receita Federal. "Em muitos casos, quando os benefícios excedem o limite de isenção, os valores são automaticamente transferidos para a ficha de rendimentos tributáveis".

Para informações detalhadas sobre Direito Previdenciário, continue acompanhando as atualizações em nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

A Associação de Pais e Mestres da Escola Alkmin

A Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar “Professor André Rodrigues de Alkmin” foi fundada no dia 17 de abril de 1948. Sua primeira diretoria era composta pelas seguintes pessoas: Manoel de Vasconcellos (Presidente de Honra), Dr. Leandro Franceschini (Presidente), Francisco Camilo Gijaj-Levra (Secretário), Assef Rachid Maluf (Tesoureiro), Professor Plínio Machado da Silva (Membro), Professora Jenny Navarro (Membro) e Carlota Lobo de Paula (membro).

A finalidade da entidade era promover a união entre Pais e Mestres, “na elaboração de tudo quanto visa o bem estar dos alunos e o bom funcionamento escolar”.

Curiosamente o corpo diretivo não era formado exclusivamente de pais de alunos ou professores, como acontece na atualidade. Pessoas da comunidade, de expressão no meio social, dirigiam a associação que tinha como principal tarefa arrecadar fundos para manter a única escola do distrito em boas condições de funcionamento. O sr. Manoel de Vasconcellos, por exemplo, era o maior fazendeiro de Sumaré e não tinha mais nenhum filho como aluno no estabelecimento. O mesmo acontecia com o Dr. Leandro Franceschini, que era médico e solteiro. Esse costume de trazer para o corpo diretivo pessoas de prestígio no distrito acabou se tornando uma rotina nos anos seguintes.

No dia 9 de abril de 1949 foi eleita a segunda diretoria, composta pelas seguintes pessoas: Assef Rachid Maluf, como presidente; Francisco Camilo Gijaj-Levra, como Secretário, Manoel Ferreira Gomes, como Tesoureiro, e novamente os Professores Plínio Macha-



Prof. Plínio Machado da Silva e Profa. Ana Costa da Silva

do da Silva, Jenny Navarro e Carlota lobo de Paula como membros.

No dia 29 de abril de 1950 foi eleita a terceira diretoria, composta pelas seguintes pessoas: José Domingos do Nascimento (Presidente), Professora Carlota Lobo de Paula (Vice-Presidente), Francisco Camilo Gijaj-Levra (1º. Secretário), Professora Hermenegilda C. da Silva leite (2ª. Secretária), Manoel Ferreira Gomes (1º. Tesoureiro), Professora Maria da Conceição Martins (2ª. Tesoureira), e Professor Plínio Machado da Silva (Diretor).

ASSOCIADOS

A Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar possuía quatro categorias de associados: Honorários, Protetores, Benfeitores e Sócios comuns.

Os sócios Honorários, no período de 1948 a 1950, eram: Professor Francisco Álvares e Da. Ida Ravache Rodrigues de Alkmin. O Professor Francisco era o diretor do grupo e Dona Ida era a viúva do patrono da escola, o Professor André Rodrigues de Alkmin. Ela esteve em nossa cidade no dia 7 de junho de 1945, ocasião em que foi colocada a placa com o

nome de seu esposo numa parede do prédio.

Nesse mesmo período os sócios Protetores, em número limitado, eram os seguintes: Alvin Hatton, Carlota Bunker de Vasconcellos, Curtume Foffano, Didona, Vasconcellos & Cia. Ltda., Francisco V. de Arruda Roza, G. M. Bordon & Vasconcellos Ltda., Gino Giometti, Hermenegildo Gigo, Humberto Didona, Ida Ravache Rodrigues de Alkmin, Irmãos Gijaj-Levra, Joaquim Fer-

reira Gomes, José de Freitas, José Maria Matosinho, Manoel de Vasconcellos e Natal Dias Martins.

Honorário era uma honraria dada pela A. P. M. a algumas pessoas. Os sócios Protetores eram pessoas ou empresas que mantinham uma regularidade de serviços ou contribuições para a manutenção da escola. Os Benfeitores e Sócios Comuns eram distinguidos pelo montante das contribuições oferecidas.



Francisco Camilo Gijaj Levra

BOLETINS

Acreditamos que a idéia de confeccionar Boletins da A. P. M. tenha sido do secretário das três primeiras diretorias: Francisco Camillo Gijaj-Levra. Italiano de nascimento, muito letrado, era “expert” em publicar relatórios, Era ferroviário. Trabalhava na subestação de energia elétrica da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Fez parte, sempre como secretário, de sucessivas diretorias da Sociedade Italiana de Rebouças. Foi de sua iniciativa a elaboração e publicação de Boletins com críticas e sugestões sobre os problemas do distrito de Sumaré, denominado “Boletim Framillista” (Framillo era seu pseudônimo).

Como Secretário da A. P. M. escrevia com regularidade para empresas e principalmente laboratórios farmacêuticos, solicitando doações de medicamentos. Toda a movimentação de papéis da Secretaria, por ele encabeçada, foi registrada em Relatórios da Associação, impressos e distribuídos aos pais de alunos e autoridades da Educação. Os demonstrativos minuciosos vistos nesse e em outros relatórios com certeza passaram por suas mãos.

Os Boletins da A. P. M. exibiam, com detalhes, o andamento da escola e as atividades desenvolvidas pelas respectivas diretorias, através de campanhas, doações recebidas e serviços prestados à escola e aos alunos. Neles foram publicadas algumas manifestações elogiosas à iniciativa, como a Delegacia Regional de Ensino de Campinas e a Câmara Municipal de Campinas.

CAMPANHAS

Merenda escolar, assistência odontológica, médica e hospitalar eram as principais preocupações das diretorias. Para conseguir medicamentos mantinham correspondências regulares com os principais laboratórios do País. Os remédios eram recomendados por três profissionais da cidade: Leandro Franceschini, Antônio Mancini e Honorino

Fabri. A assistência odontológica também merecia atenção, que era feita, na época, por profissionais de Campinas.

Para viabilizar esse atendimento contínuo, a A. P. M. recebia contribuições em dinheiro de seus associados. Fazia campanha de doações de jornais velhos, para revenda e apuração de numerário. Recebia subvenções da L. B. A. - Legião Brasileira de Assistência e Prefeitura Municipal de Campinas.

O Grupo Escolar tinha em sua clientela toda a população jovem da área central do distrito de Rebouças e também os garotos da zona rural. Muitos deles vinham para as aulas em condições precárias. As campanhas da A. P. M. davam aos menos assistidos calçados e uniformes. E a merenda.

ALUNOS PREMIADOS

Além das campanhas de cunho filantrópico e assistencial, a A. P. M. dava ênfase, através dos Boletins, ao trabalho cultural, educacional e pedagógico desenvolvido pelo corpo docente da Escola. Em 1950 o Boletim relata que o diretor do Grupo criou um jornal mensal dos alunos, denominado “ALERTA”. Seus redatores eram os dois melhores alunos do “Alkmin”: Geraldo Bertolin e Nereide Noronha.

Os alunos mais destacados da Escola, premiados no final do ano, tinham seus nomes publicados no Boletim.

Na edição de 1949 os alunos Arnaldo Chagas, Amélia Coval e Izaura de Araujo foram receber seus respectivos prêmios em Campinas, no Grupo Escolar “Francisco Glicério”.

Na edição de 1950 os alunos premiados foram: Alécio Milan, Antônio Aparecido Engel, Antônio Elizi, Ataíde Siconha, Carlos Biancalana Filho, Cleusa Noronha, Dirce Trevisan, Geraldo Bertolin, Jurandir Nardi, Lúcia Eichenbergue, Maria Aparecida Melin, Maria Aparecida Quaglio, Maria Neide Cestari, Marina Mendes dos Santos, Nacima de Paulo, Renato Ghirardello, Sebastião Fernandes da Silva e Waldomiro Ferreira da Silva.

Documentos consultados: Relatórios Números 1, 2 e 3, disponíveis para consultas ou pesquisas no arquivo da Associação Pró-Memória de Sumaré.

150 Anos de Marcelo Pedroni

É com grande entusiasmo que convidamos o leitor a se unir à Família Pedroni, neste evento especial. É uma homenagem ao seu ancestral, conhecido como “Pai da Água” de Sumaré. Sua presença tornará esta homenagem ainda mais especial. Telefone - WhatsApp 19-98918-1410.

150 anos MARCELO PEDRONI O PAI DA ÁGUA

Local: Clube Recreativo Sumaré
Av. Rebouças, 863 - Centro - Sumaré - SP

Dia 13 de abril de 2024
as 20:00 horas
Convites - R\$100,00

LOJA DO WALDIR

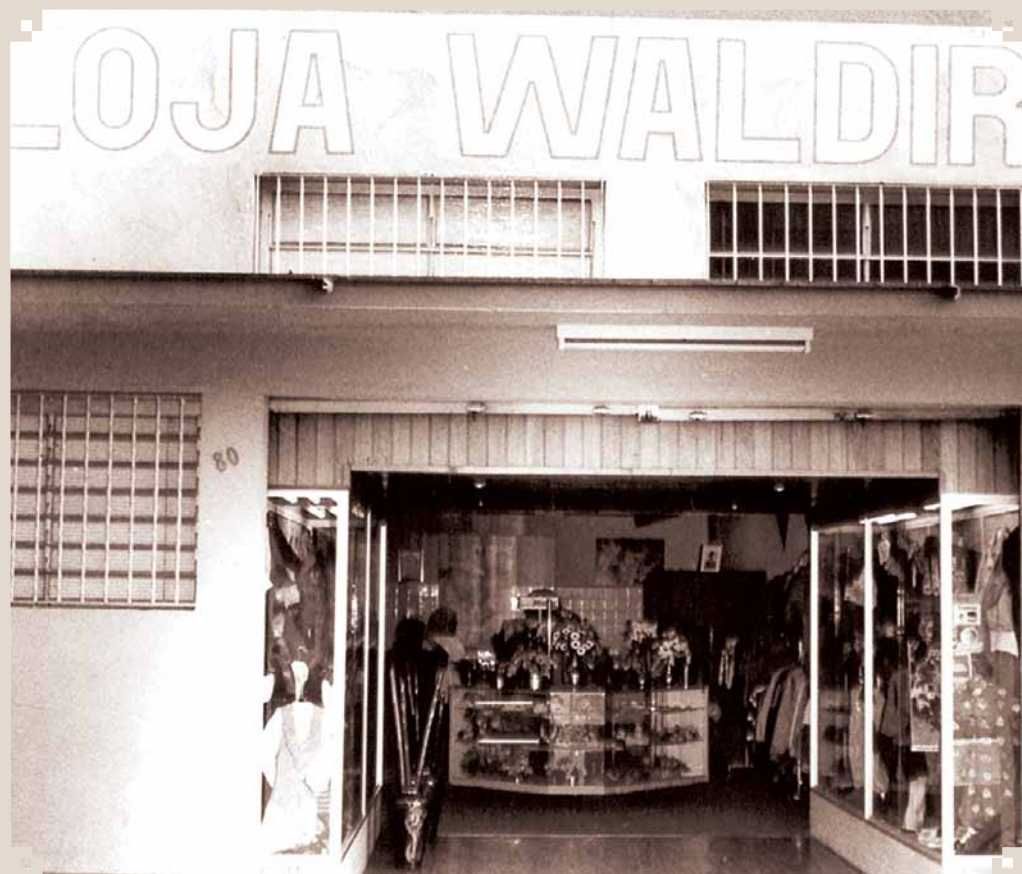


Foto de uma tradicional loja de Sumaré, localizada na Rua Antônio de Carvalho, proximidades do Fórum, em registro da década de 1970. Seu proprietário era Waldir Muller, que faleceu ainda jovem.

FUTEBOL DOS ANOS 1950



Um time de futebol de Sumaré, que provavelmente não tinha um nome fixo, e formado apenas para uma partida amistosa. É da década de 1950. Reconhecemos os seguintes jogadores, começando com os de pé, da esquerda para a direita: Luiz Cestari, Vitorio Burato, Miguel Arcanjo, Aléssio Biondo, Atilio Mengue (Pombinha), José Fagiolo e Jaime Marques Pereira. Agachados, na mesma ordem: Américo Noveletto, (...), Guademiro Noveletto, Odair Salgado e Francisco de Paula Souza (Liminha).

GRANJA ITO



Time de futebol de salão da Granja Ito, que disputou um dos torneios promovidos pela Prefeitura Municipal de Sumaré, em comemoração ao Dia do Trabalho. Todos são nisseis. Registro da década de 1970.

REPRESA DO MARCELO



Fotografia da Represa do Marcelo, o principal ponto turístico de Sumaré na década de 1940, quando provavelmente este registro foi feito. No meio da represa tinha essa pequena ilha, com um eucalipto no meio.

REITOR DA PUC



Padre Wilson De Nadai, nascido e criado em Nova Veneza. Nesta foto ele aparece como Reitor da Universidade Católica de Campinas. Wilson estudou em escolas de Sumaré e no Seminário São Francisco de Assis de Nova Veneza.

VITO CARMINE CERBASI



O professor Vito Carmine Cerbasi está nesta solenidade escolar, que aconteceu na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré. O professor faleceu ainda jovem e foi homenageado com o nome de uma escola no município.

Embora sejam maioria entre os formados na faculdade, as mulheres recebem 79% do salário dos homens. Isso ocorre porque, entre outras coisas, elas costumam trabalhar expedientes menores justamente porque dedicam quase dez horas a mais do que seus parceiros a tarefas domésticas não remuneradas. Um outro indicador importante que aponta para um quadro de grande desigualdade é o fato de o Brasil ser o 133º colocado no ranking de presença feminina no Parlamento, atrás de países como Bolívia e Senegal.

Crédito ajuda alavancar negócios de mulheres empreendedoras em SP

Financiamentos realizados pela agência de fomento paulista passaram de R\$ 20,5 milhões em 2022 para quase R\$ 78,5 milhões em 2023

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O total de créditos liberados pela Desenvolve SP para projetos de tecnologia e inovação cresceu quase 300% (três vezes) de 2022 para 2023. Os financiamentos realizados pela agência de fomento paulista ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico passaram de R\$ 20,5 milhões para quase R\$ 78,5 milhões. Se comparado com 2021, o total liberado no ano passado teve um aumento de 1.000% (dez vezes).

Ligadas diretamente à tecnologia e inovação, e com o objetivo de desenvolver e aprimorar os modelos de negócios, as startups no Brasil cresceram 60 vezes nos últimos 10 anos e hoje chegam a cerca de 33.500 em todo o país. Estudo feito pelo Distrito - principal plataforma de tecnologias emergentes da América La-

tina - aponta que o Brasil se destaca com quase 63% do total de startups abertas e ativas.

A engenheira química Sabrina Ciane, CEO da startup Biosab Leveduras - procurou a agência de fomento paulista para financiar a criação de um laboratório que produz leveduras para a indústria cervejeira. O projeto da empreendedora recebeu créditos da Inovacred.

A levedura produzida pela startup é uma opção nacional do insumo, uma vez que a maior parte da levedura empregada pelos fabricantes de cerveja é importada, apesar de o Brasil ser o terceiro maior produtor da bebida do planeta, atrás apenas da China e dos Estados Unidos.

Após se especializar em biotecnologia, Sabrina resolveu estudar a levedura empregada na cerveja. "Percebi que o universo era ainda maior do que



Engenheira química Sabrina Ciane conseguiu linha de crédito atrativa para seu negócio

os das usinas por causa do alto consumo de cerveja no país. Por outro lado, quase toda levedura é importada. Daí nasceu a vontade de resolver esse problema", disse a empresária.

A levedura também é empregada em usinas sucroalcooleiras, setor em que a engenheira química trabalhou durante 17 anos até se desligar para realizar o sonho de montar o seu próprio negócio. Ao pesqui-

sar sobre linhas de crédito, Sabrina conheceu a Desenvolve SP. "Como o projeto é inovador, pegamos a menor taxa desta linha. Nenhuma outra fonte foi tão atrativa. Tive todo o suporte na solicitação", acrescentou a empresária.

Com a verba foi possível montar o laboratório, subsidiar o custo do espaço e contratar pessoas.

O principal objetivo do laboratório na primeira eta-

pa do projeto é o de criar uma levedura seca que tenha um custo 30% menor em relação às importadas. A expectativa é a de que nos próximos dois anos o produto já comece a ser comercializado em escala maior, para mais clientes. E Sabrina não quer parar por aí. "A longo prazo queremos montar uma fábrica e passar a atender o Brasil inteiro", afirmou a empreendedora.

INOVACRED

Esta linha da Desenvolve SP é um programa para o financiamento de projetos inovadores de micro, pequenas e médias empresas com faturamento até R\$ 300 milhões por ano. São projetos que introduzem novos produtos, processos, serviços; possibilitam inovação de marketing ou inovação organizacional; e ainda o aperfeiçoamento da tecnologia existente. O valor do financiamento deve ser de no mínimo R\$ 20 mil e não pode ultrapassar R\$ 15 milhões.

As taxas variam entre TR + 4,236% ao ano e TR + 5,575% ao ano, com prazo para pagar de até 96 meses e carência de até 24 meses.

"A Desenvolve SP se preocupa com a participação cada vez maior das mulheres à frente das micro, pequenas e médias empresas no estado de São Paulo. Criadas em 2023 no Dia Internacional da Mulher, as linhas de crédito Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável completam um ano de existência, com taxas e prazos de pagamento diferenciados", diz.

EMPREENDEDORES

Incubadora da Unicamp abre edital para seleção de startups

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) acaba de lançar seu edital de 2024 para receber propostas de empreendedores e startups que desejem se capacitar nos seus programas de pré-incubação e incubação. A definição de em qual programa cada projeto se encaixa é feita pela banca avaliadora, segundo a ma-

turidade de cada proposta e equipe ou empreendedor.

Além de definir suas propostas de serviço, produto ou processo inovador que precise de capacitação e apoio da Incubadora, os candidatos devem definir também se desejam ou não estar presencialmente instalados em um laboratório, escritório ou posição de co-working dentro dos espaços disponíveis nos prédios do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, localizado

no campus de Campinas.

O edital está aberto a todas as startups e pessoas interessadas em empreender em projetos de base tecnológica de todas as áreas do conhecimento, sem necessidade de ter tido vínculo com a Unicamp.

Os empreendedores ou startups aprovados serão capacitados em diferentes áreas de formação da empresa, como marketing e gestão, pela equipe da Agência de Inovação Ino-

va Unicamp, que gerencia o Parque, e pelos times do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da Febraec (Federação Brasileira das Empresas de Consultoria e Treinamento), que são parceiros da Incamp. Para a banca de avaliação do dia 29 e 30 de abril (presencial), o edital receberá propostas até o dia 15 de abril de 2024.

A taxa de inscrição para submeter cada proposta é de R\$ 350, sendo que projetos

finalistas das competições de modelagem de negócios da Inova Unicamp (Desafio Unicamp e Inova Jovem) e ex-alunos da disciplina de empreendedorismo da Inova (com códigos AM037 ou TP386) estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, desde que apresentem documento comprobatório da participação na etapa final da competição e da conclusão da disciplina.

Com propósito de explicar como funcionam os

programas de incubação da Incamp e de apresentar o edital para os candidatos, a Inova Unicamp e o Parque Científico e Tecnológico estão com inscrições gratuitas abertas para um diálogo sobre o edital da Incubadora com startups e pessoas interessadas.

Dentro da programação, os interessados poderão tirar suas dúvidas e apresentar suas ideias de incubação para avaliar se estão dentro dos requisitos necessários.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Silviane Soares grava primeiro DVD da carreira

Intitulado "Imunidade", a cantora Silviane Soares gravou, na última terça-feira (05), o primeiro DVD da carreira. O título do projeto leva o nome de sua atual música de trabalho. O registro aconteceu no Sensorial Lab, em Jundiá, cidade do interior do Estado de São Paulo. A produção musical ficou a cargo de Enoque Rodolfo. Digo Mendonça assina a direção de vídeo.



"Imunidade" tem oito faixas, sendo duas delas inéditas, duas regravações de trabalhos anteriores da artista e quatro medleys de cover. A previsão é de que o DVD seja lançado no final do primeiro semestre deste ano.

"É a realização de um sonho! Estou muito feliz! Gostaria de agradecer a todas as pessoas envolvidas neste trabalho que não mediram esforços para sonhar comigo e fazer tudo isso virar realidade. Fizemos um trabalho

com muito amor e carinho e espero que todos gostem", conta Silviane Soares.

SILVIANE SOARES

Mineira, natural da cidade de Poços de Caldas, Silviane sempre teve uma ligação muito próxima da música sertaneja. Ainda criança, ouvia junto de seus pais e tios, em casa e festas familiares, artistas clássicos da música sertaneja como Tônico & Tinoco, Tião Carreiro e Milionário & José Rico.

Com tamanha influência musical, não demorou para que, ainda criança, Silviane adquirisse preferência pelo gênero sertanejo. O romantismo de Leandro & Leonardo, João Paulo & Daniel, Chitãozinho & Xororó, Zezé di Camargo & Luciano, entre outros que se destacam nos anos 90, tornaram-se suas principais referências.

Aos cinco anos de idade, Silviane participou e venceu um festival de música na cidade mineira de Bandeira do Sul, cantando o sucesso "Entre tapas e beijos" de Leandro & Leonardo. Três anos depois, ela se mudou com os seus pais para Indaiatuba, município do interior paulista, onde mora atualmente.

No fim de sua adolescência, se inscreveu no programa "Country Star", da Rede Bandeirantes - apresentado pela dupla Guilherme & Santiago - onde foi selecionada para as fases iniciais. Apesar de não ter chegado na final, aquela experiência a fez pensar o

quanto amava a música profissionalmente, o que a encorajou a tomar a decisão de correr atrás do seu sonho: ser cantora.

A partir deste momento, começou a estudar canto com o professor Cezar Girardi. Logo depois, teve sua primeira banda sertaneja "Trio sem Fronteiras", onde fez seus primeiros shows em bares, festas e feiras pela cidade de Indaiatuba e região. Seguiu se aperfeiçoando e estudou canto lírico no Conservatório Maestro Henrique Castellari. Silviane também foi backing vocal da banda de axé "Kibaiana". Ela ainda formou uma dupla "Silviane & Dill", além de ter feito parte de outras bandas de baile como "Anexus" e "Fórmula 2", onde na última ficou por seis anos.

Com a experiência e bagagem por ter cantado diversos estilos musicais, em diferentes formações, Silviane sempre cultivou o sonho de lançar músicas próprias e após uma breve pausa durante a gestação de sua filha, Manuela, decidiu, em seu retorno para a música, em 2016, seguir em carreira solo no sertanejo, sua grande paixão. Assim nasceu Silviane Soares.

Vivendo um novo momento em sua carreira, Silviane Soares trabalha a divulgação do primeiro EP de sua carreira. "Singular" é o nome do projeto que tem quatro faixas. O trabalho contou com a produção musical de Matheus Binelli, da S12 Produções, e a produção artística de Bruno Lima, da BL Music.